

Editorial

Caro leitor, é com alegria que apresentamos mais um número da *Tabulae* – Revista de *Philosophia*.

Em tempos de polarização e de propagação de discursos de ódio, as discussões filosóficas podem, e devem, exercer a função de mediadoras na busca por harmonia entre os homens a partir da experiência e ideias dos grandes pensadores.

Fazem parte deste número da *Tabulae*, cinco artigos cuidadosamente elaborados por alunos e professores de diversos níveis, que trazem à tona reflexões relevantes para o nosso tempo.

Abrimos esta edição com o artigo intitulado “Filosofia das ciências naturais: prolegômenos didáticos”, de autoria do *prof. Dr. Ednilson Turozi de Oliveir*. Nele defende-se a importância do acesso aos conteúdos da Filosofia das Ciências Naturais para os estudantes de Filosofia, a partir do modelo conhecido como HCPM (História, Conceituação, Problematização, Modelos), pois tanto a filosofia quanto as ciências naturais pertencem à mesma realidade, que é a atividade cognitiva humana.

No artigo seguinte, a mestranda em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, *Juliana Bolzan Sebe Dias*, apresenta de maneira contundente uma das principais características da filosofia política de Herman Dooyeweerd: sua crítica ao individualismo humanista.

Um dos pilares da tradição neocalvinista holandesa, Dooyeweerd defende que a pluralidade social não é um simples resultado do exercício baseado na individualidade, mas é possuidora de algo maior, de uma primazia ontológica a partir da ordem social surgida no momento da criação. Por isso, Dooyeweerd entende que o individualismo é um dos principais problemas para a filosofia ocidental.

Seguindo adiante, nos deparamos com uma bela reflexão acerca da possibilidade de utilização da empatia como fundamentação para o agir ético. O conceito de empatia utilizado pela *professora mestra Fátima Raquel Szinnwelski e Luiz Felipe dos Santos*, está pautado no pensamento de Edith Stein e tem como sustentação a fenomenologia de Edmund Husserl. Desta forma, os autores consideram que existe uma necessidade humana em reconhecer e aceitar os valores do outro como premissa para a sua autoaceitação enquanto indivíduo, ou seja, a identidade valorativa baseada no contato com o diferente.

No quarto texto, o doutorando em filosofia pela PUC-PR, *Murilo Karasinski*, nos lembra, que mesmo em tempos de expressivos avanços tecnológicos, onde o tecnicismo pretende resolver todos os problemas da humanidade, a filosofia se faz necessária, quando não indispensável, como um instrumento de parametrização das questões éticas, ontológicas e epistemológicas.

Neste número estamos trazendo também uma entrevista feita pelo professor *Dr. Edimar Brígido* ao bispo *Dom Ricardo Hoepers* da diocese de Rio Grande no Rio Grande do Sul. A entrevista trata do tema do aborto por ocasião da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF 442, que chegou à suprema corte ajuizada pelo PSOL assessorado pela organização ANIS – Instituto de Bioética “que questiona a constitucionalidade da criminalização do aborto, previsto nos artigos 124 e 126 do Código Penal de 1940, que configura crime a interrupção voluntária da gravidez.” Na entrevista o professor Edimar Brígido procura canalizar as perguntas

no sentido de Dom Ricardo Hoepers esclarecer a posição da igreja perante a petição de que “... o STF exclua do âmbito de incidência dos dois artigos a interrupção da gestação induzida realizada nas primeiras 12 semanas, de modo a garantir às mulheres o direito de interromper a gestação sem necessidade de qualquer forma de autorização estatal.”

Encerrando este número da *Tabulae*, o *professor Me. Eli Carlos Dal’Pupo e Yuri de Souza Magina*, apresentam o artigo intitulado “O mito da caverna e sua relação com a manipulação midiática”. Nele, os autores procuram evidenciar a relação existente entre o mito da caverna, exposto na República de Platão e o controle midiático exercido pela Indústria Cultural. Em sua fundamentação, como não poderia ser diferente, utilizaram alguns clássicos da história da filosofia, como o próprio Platão, Theodor Adorno, Max Horkheimer e Immanuel Kant.

Expostos os principais tópicos norteadores desta edição, convidamos você, caro leitor, a mergulhar conosco neste fascinante exercício de filosofar.

Prof. Ms. Fábio Gumieiro